



Arte e literatura no ensino médio integrado: relato de uma experiência com o tema desigualdade social

Jean Pierre Ucker Motta da Silva | jean.u2009@aluno.ifsc.edu.br¹

Ysabelli Cardoso Fermino | ysabelli.f@aluno.ifsc.edu.br²

Daniella de Cássia Yano | daniella.yano@ifsc.edu.br³

Trabalho de Ensino
DT 3 - Educação, Cidadania, Desenvolvimento Social e Práticas Inclusivas

Resumo:

Este trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido na unidade curricular de Português e Literatura, nos primeiros anos do ensino médio integrado do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) – Câmpus Tubarão. A proposta consistiu na realização de um sarau temático, no qual os estudantes, organizados em grupos, selecionaram um tema e o articularam a diferentes linguagens artísticas, como literatura, música, cinema e artes visuais. O artigo focaliza o trabalho de uma equipe que abordou o tema da desigualdade social, a partir da seleção, justificativa e análise de dez manifestações artísticas. A atividade incluiu a construção de uma apresentação performática, com uso de recursos visuais, sonoros e corporais. Como resultado, evidenciou-se a ampliação do olhar dos participantes sobre o tema, compreendido em suas dimensões sociais, históricas e culturais, bem como o envolvimento do público por meio de uma proposta expressiva e provocativa. Destaca-se que a experiência favoreceu o desenvolvimento de leitura e análise em perspectiva comparativa, além de estimular a expressão e a construção de uma postura crítica diante da realidade social.

Palavras-chave: sarau temático; ensino médio integrado; desigualdade social; leitura e análise; linguagens artísticas.

Introdução

Neste trabalho, apresentamos um relato de experiência desenvolvido no âmbito da unidade curricular de Português e Literatura, nos primeiros anos do ensino médio integrado dos cursos de Administração e Automação Industrial do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) – Câmpus Tubarão. A proposta pedagógica consistiu na realização de um sarau

¹ Estudante do curso Técnico Integrado em Automação Industrial do Instituto Federal de Santa Catarina – Câmpus Tubarão.

² Estudante do curso Técnico Integrado em Administração do Instituto Federal de Santa Catarina – Câmpus Tubarão.

³ Servidora da área de Língua Portuguesa do Instituto Federal de Santa Catarina – Câmpus Tubarão.

temático, organizado a partir da articulação entre diferentes linguagens artísticas, com o objetivo de promover a leitura, a análise e a interpretação de obras culturais diversas.

A relevância da proposta está na possibilidade de aproximar os estudantes de diferentes manifestações artísticas, incentivando a construção de sentidos a partir da relação entre arte e realidade social. Ao trabalhar com temas amplos e socialmente significativos, como a desigualdade social, a proposta busca fomentar o pensamento crítico, a sensibilidade estética e a capacidade de expressão, aspectos fundamentais para a formação integral no ensino médio.

Para realizar a atividade, nos organizamos em grupos de maneira autônoma, com a possibilidade de integração entre turmas distintas. Cada grupo escolheu um tema dentre uma lista previamente disponibilizada, contemplando questões sociais, existenciais e culturais, tais como amor, morte, feminino, negritude, medo, desigualdade social, memória, humor, política dentre outros. A partir dessa escolha, fomos desafiados a estabelecer relações entre diferentes manifestações artísticas obrigatoriamente: livro, crônica, poema, música e filme, que deveriam ser nacionais, pintura, escultura, arquitetura, fotografia e moda, com pesquisa ampliada a outros países.

Diante da citada proposta, apresentamos, neste artigo, o trabalho desenvolvido pelo nosso grupo, que escolheu como tema a desigualdade social. Nosso objetivo é relatar e refletir sobre o processo de seleção, análise e articulação das obras escolhidas, evidenciando de que maneira a proposta do sarau temático contribuiu para a compreensão crítica da desigualdade social, bem como para o desenvolvimento de práticas de leitura, interpretação e expressão por meio de diferentes linguagens artísticas.

Fundamentação teórica

A escolha pelo sarau como prática pedagógica está alinhada a uma concepção de educação que valoriza a expressão, a escuta e o diálogo. Nesse sentido, as contribuições de Freire (1987) são centrais, ao defender uma educação problematizadora, em que os sujeitos são convidados a ler o mundo de forma crítica e a construir conhecimentos a partir de sua realidade. Ao trabalhar com temas socialmente relevantes, como a desigualdade social, a atividade aproxima o conteúdo escolar das vivências dos estudantes, favorecendo processos de conscientização.

Além disso, a proposta dialoga, como aporte teórico pedagógico, com os estudos da literatura comparada, especialmente no que se refere à análise de diferentes linguagens artísticas em interação. Conforme aponta Carvalho (2006), a literatura comparada amplia as possibilidades de leitura ao estabelecer relações entre textos, contextos e outras formas de expressão, permitindo compreender a produção cultural de maneira mais abrangente. Nesse sentido, ao articular literatura, música, cinema, artes visuais e outras linguagens, os estudantes são convidados a construir interpretações mais complexas e interdisciplinares.

Dessa forma, a atividade contribui não apenas para o desenvolvimento de competências de leitura e análise, mas também para a formação de sujeitos críticos, capazes de reconhecer e problematizar as desigualdades presentes na sociedade.

Procedimentos metodológicos

A proposta do sarau temático foi apresentada como uma atividade avaliativa, na qual deveríamos, em grupos, escolher um tema e, a partir dele, selecionar e analisar diferentes manifestações artísticas. A organização dos grupos ocorreu de forma autônoma, permitindo a integração entre estudantes de diferentes turmas.

Como parte dos critérios da atividade, cada grupo deveria obrigatoriamente relacionar ao tema escolhido as seguintes linguagens: livro, crônica, poema, música e filme, estes obrigatoriamente deveriam ser de produção nacional, além de pintura, escultura, arquitetura, fotografia e moda, totalizando dez elementos a serem analisados e articulados.

Para cada obra selecionada, deveríamos apresentar uma justificativa, demonstrando sua relação com o tema, bem como realizar uma análise que contemplasse aspectos estéticos e sociais. A proposta também previa liberdade quanto ao formato de apresentação, incentivando a criatividade e a expressão artística dos grupos.

No caso do grupo que escolheu o tema desigualdade social, selecionamos obras de diferentes linguagens, buscando evidenciar múltiplas perspectivas sobre o tema. Organizamos a apresentação de forma performática, incluindo elementos visuais, musicais e corporais, com o objetivo de provocar reflexão no público.

Resultados e discussões

A partir da proposta desenvolvida, observamos que a articulação entre diferentes linguagens artísticas favoreceu uma compreensão mais ampla e crítica da desigualdade social. As obras selecionadas pelo grupo mostraram que esse fenômeno se manifesta em múltiplas dimensões, atravessando aspectos históricos, culturais, espaciais e simbólicos.

No campo da música, *Os Saltimbancos*, de Chico Buarque, nos permitiu analisar a desigualdade por meio da metáfora, ao representar grupos marginalizados através de personagens animais que expressam formas de exploração e resistência. Já a crônica “Ricos”, de Rubem Braga, nos levou a refletir sobre as diferenças entre classes sociais, apontando contrastes presentes no cotidiano.

Ao analisarmos o filme *Cidade de Deus* (2002), compreendemos a desigualdade a partir da representação das periferias urbanas brasileiras, destacando trajetórias marcadas pela exclusão e pela violência, mas também por escolhas e possibilidades distintas. Em diálogo com essa perspectiva, o romance *Capitães da Areia*, de Jorge Amado, nos levou a discutir a marginalização de crianças e adolescentes em situação de abandono, problematizando a forma como esses sujeitos são percebidos pela sociedade.

A poesia esteve representada pelo poema “Vozes-mulheres”, de Conceição Evaristo, que nos possibilitou refletir sobre a permanência de desigualdades históricas relacionadas à escravidão, ao racismo e ao patriarcalismo. No campo das artes visuais, a fotografia de Tuca Vieira e a pintura de Éder Oliveira nos ajudaram a pensar sobre a visibilidade e a invisibilidade social, ao apresentar contrastes urbanos e dar centralidade a sujeitos historicamente marginalizados.

A arquitetura hostil foi por nós analisada como uma expressão concreta da desigualdade no espaço urbano, ao mostrar formas que visam excluir determinados grupos dos espaços públicos. De modo semelhante, interpretamos a escultura Monumento às Bandeiras de maneira crítica, considerando os processos históricos de violência e dominação associados à sua representação. Já em relação à moda, compreendemos nas criações de Alexander McQueen um espaço de questionamento das hierarquias sociais.

Além da seleção e análise das obras, a forma de apresentação adotada pelo nosso grupo constituiu um elemento central para a construção de sentido. A utilização de um varal com imagens, a execução de música e a declamação de poemas, aliadas à escolha de



alguns integrantes de se posicionarem sentados no chão, configuraram uma performance que buscou provocar o público. Ao final da apresentação, ao questionarmos o fato de os espectadores terem olhado para baixo durante a exposição, conseguimos estabelecer um paralelo com a invisibilização de pessoas em situação de rua, mostrando a naturalização da desigualdade social no cotidiano.

Nesse sentido, observamos que a atividade não apenas favoreceu nossa aprendizagem, mas também impactou o público, promovendo momentos de reflexão sobre atitudes cotidianas diante da desigualdade.

Considerações finais

Diante da experiência relatada, consideramos que os objetivos propostos foram alcançados, uma vez que a atividade do sarau temático possibilitou a articulação entre diferentes linguagens artísticas e contribuiu para a compreensão crítica da desigualdade social. A proposta favoreceu nosso desenvolvimento em leitura, análise e interpretação, além de estimular a criatividade, a autonomia e o protagonismo.

Destacamos, ainda, a relevância da dimensão performática na apresentação, que potencializou os efeitos da atividade ao envolver o público de maneira sensível e reflexiva.

Entre as principais contribuições da atividade, percebemos a importância de integrar ensino e reflexão social, aproximando o conteúdo escolar da realidade vivida. Como desafio, identificamos a necessidade de ampliar espaços para esse tipo de prática.

Referências

CARVALHAL, Tânia Franco. **Literatura comparada**. São Paulo: Ática, 2006.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.